

PSDB também se justifica

O líder do PSDB na Câmara, deputado José Serra (SP), esclarece, em carta ao **CORREIO BRAZILIENSE**, que as 162 emendas ao Orçamento da União apresentadas pelo partido visaram a descentralização dos recursos do Sistema Unificado de Saúde (SUS): Veja a íntegra da carta do PSDB:

“O PSDB deseja esclarecer que apresentou 162 emendas ao Orçamento visando a efetiva descentralização dos recursos de Saúde, no âmbito do SUS. O projeto de lei orçamentária do Governo mantinha centralizados na União os recursos do SUS, inclusive para remuneração dos serviços contratados junto a entidades privadas de Saúde, na órbita das competências municipal e estadual. Por isso, o PSDB preparou emendas discriminando a distribuição dos recursos para cada estado, DF e para o conjunto de municípios de cada unidade federativa, como prevêm a Constituição, a Lei Orgânica do SUS e a Lei de Diretrizes Orçamentária/1992. Outros partidos, como o PT, procederam da mesma forma.

Tais emendas obedeceram aos critérios da OPAS — Organização Pan-americana de Saúde — no seu estudo “O Financiamento da descentralização dos serviços de Saúde: critérios para transferência de recursos federais para estados e municípios”. São cinco os critérios. Na razão inversa: situação sanitária, nível de renda e grau de cobertura dos serviços de saúde. Na razão direta: desempenho do sistema e participação do setor de saúde no orçamento estadual. Com base nesses critérios, definiu-se a medida de descentralização de recursos do SUS por estados e municípios.

As emendas apresentadas pelo PSDB tiveram caráter partidário. Elas não refletiram, nem remotamente, qualquer clientelismo eleitoral e foram assinadas principalmente por dois parlamentares em nome do partido: Paulo Hartung (PSDB-ES) e Sigmaringa Seixas (PSDB-DF). A Comissão de Orçamento as acatou porque, efetivamente, propiciavam uma sensível melhora técnica na peça orçamentária para 1992”.